

O QUE É DEMOCRACIA?

*A genealogia filosófica de uma
grande aventura humana*

Simone Goyard-Fabre

Tradução
CLAUDIA BERLINER

Martins Fontes
São Paulo 2003

Índice

<i>Introdução</i> A genealogia atormentada e o destino equívoco da democracia.....	1
--	---

PRIMEIRA PARTE

O NASCIMENTO DA DEMOCRACIA: UM REGIME CONSTITUCIONAL SOB O SIGNO DA AMBIVALÊNCIA

<i>Introdução à primeira parte</i>	9
--	---

Capítulo 1 A democracia, forma constitucional da Cidade-Estado	14
---	----

1. Heródoto e o esboço de uma classificação dos regimes	16
2. O advento da democracia na dinâmica política	18
3. O olhar dos filósofos sobre a democracia nascente ..	22
3.1. Os primeiros balbucios da filosofia política ..	22
3.2. O lugar da democracia nas estruturas políticas segundo Platão	25
3.3. A classificação de Aristóteles	32
3.4. O legado da filosofia política antiga	35
4. Os princípios originários do ordenamento institucional dos governos democráticos	40
4.1. Constituição e política	42
4.2. O povo e a cidadania	45
4.3. A lei e a legalidade	50

Capítulo 2 A democracia sob o signo da ambivalência..	58
1. Os malefícios inerentes ao regime democrático	62
1.1. O teatro antigo e a suspeita que pesa sobre a democracia	62
1.2. A filosofia e a condenação do perigo democrático.....	66
1.3. O historiador diante da disfunção da democracia	72
2. O regime democrático e a aura de suas promessas ..	76
2.1. As promessas implícitas da democracia	77
2.2. As esperanças possíveis da democracia	83
2.3. Uma esperança difícil de explicitar.....	88

SEGUNDA PARTE

A DEMOCRACIA OU A AVENTURA FILOSÓFICA DA LIBERDADE DOS POVOS

<i>Introdução à segunda parte</i>	97
Capítulo 1 O povo e a república	101
1. A promoção do “povo”, paradigma da “república” ..	102
1.1. Para além do enigma da duplicidade maquiavélica	103
1.2. As instituições republicanas e a <i>virtù</i>	107
2. O povo e a recusa da servidão.....	110
2.1. O <i>Discurso da servidão voluntária</i> de La Boétie	110
2.2. Os panfletos dos monarcômacos.....	112
3. A afirmação do povo soberano	117
3.1. A obra pioneira de Althusius e de Suarez	118
3.2. A agitação “liberal” na Inglaterra	121
4. A formação dos parâmetros da instituição democrática.....	126
4.1. A representação	127
4.2. A anuência ao poder.....	132
4.3. A Constituição da liberdade	136

Capítulo 2 Os discursos fundadores da democracia	142
1. A teoria democrática de Spinoza.....	145
2. Rousseau e a idéia pura da democracia.....	152
2.1. A soberania do povo e o governo democrático..	154
2.2. Um novo olhar sobre a democracia.....	162
2.3. A altitude filosófica do discurso de Rousseau..	169
3. Sieyès e o projeto de uma Constituição democrática.....	178

TERCEIRA PARTE

O “FATO DEMOCRÁTICO” E SUAS VERTIGENS

<i>Introdução à terceira parte.....</i>	197
--	------------

Capítulo 1 A inflação democrática.....	200
1. O “avanço irresistível” do “fato democrático”	203
1.1. Os três critérios da democracia	206
1.2. A democracia é o caminho da liberdade?	212
1.3. A incompatibilidade entre igualdade e liberdade	219
2. A oposição do socialismo democrático ao liberalismo.....	225
2.1. Uma pretensa “democracia liberal”	225
2.2. O socialismo democrático	228
3. A “ciência política” e sua análise fenomenológica da democracia.....	232
3.1. A democracia na “ciência política” de Georges Burdeau	234
3.2. A sociologia reflexiva de Raymond Aron	240
4. As distorções da democracia.....	254
4.1. O trabalho de sapa das paixões populares.....	255
4.2. A anemia do “humano, demasiado humano” democrático.....	262
4.3. A condição exangue do homem democrático de hoje	265

Capítulo 2 A democracia diante de seus dilemas e de suas aporias.....	275
1. A ruptura da democracia política	277
1.1. A questão da legitimidade do Poder.....	279
1.2. Os direitos do homem e o Estado-Providência..	285
1.3. As interferências entre a vida “pública” e a vida “privada”	292
2. O paradigma transcendental do juridismo democrático segundo Hans Kelsen	302
2.1. Dos princípios democráticos à instituição parlamentar	304
2.2. A democracia no tribunal crítico da razão	312
3. O paradigma “comunicacional” da democracia segundo J. Habermas.....	317
3.1. O processo da “modernidade”	319
3.2. O “agir comunicacional”	321
3.3. Exame crítico do “novo paradigma” democrático.....	324
 <i>Conclusão</i>	 341
<i>Bibliografia selecionada</i>	351
1. Obras clássicas	351
2. Estudos sobre a democracia	354
3. Obras coletivas	359
<i>Índice onomástico</i>	361